

Casais homenageados no dia Internacional da Família



Ainda neste número

Pág nº:

Editorial-----2

Noticias das Comunidades-----3-5

DW-----7

Jovem empreendedor reabilita o troço Chiva/Utalamo-----8

Editorial

O boletim Ondaka para o mês de Maio tem seu destaque assuntos relacionados com a família, isto por entender que a família desempenha o pilar do desenvolvimento de qualquer sociedade, onde a qualidade da família traduz sempre o tipo de sociedade que temos hoje e queremos ter amanhã.

No mês de Maio surgem vários apelos no sentido de construirmos famílias sólidas com pilares endurecidos e coesos com vista a contribuir na promoção de uma convivência sã no ponto geográfico onde está localizada a família, recorda-se também a necessidade de todos os membros de uma família a desempenharem no seu seio, acções que sustentam o real significado de família, que do ponto de vista tradicional e ou cultural transcende ao confinamento do grupo de pessoas que vivem somente em casa.

É de lamentar que, dentre outros factores que contribuem para a desestruturação familiar continuam em nossa sociedade constar a falta de oportunidade emprego, a falta de amor entre os membros da mesma família e as acusações de feitiçaria sobretudo dirigidas as crianças e aos mais velhos. Os factores mencionados devem ser sempre reprovados pelas instituições responsáveis em elevar a moral de todos nós, com principal realce às instituições estatais vocacionadas, igrejas e organizações não-governamentais. Nesta faze de calamidade pública, por conta da covid19, apela-se às famílias a serem responsáveis pelos seus actos, no sentido de primeiramente preservarem a saúde de cada integrante, e a posterior salvaguardar igualmente a saúde de outras famílias da comunidade. Isto faz-se acatando os conselhos proveniente dos representantes das Comissões Provinciais e Municipais para o Combate ao Covid19, que simplificam-se no uso de máscaras faciais, lavagens constantes das mãos, distanciamento físico e social e evitar sair à rua sem necessidade aparente.

Boa leitura

Espaço do Leitor

O Jornal Ondaka é uma grande valia a população da província do Huambo, por estar a inamizar a



informação e a recreação aos leitores, com realce para os que vivem nas zonas rurais.

Trata-se do único boletim que dá voz à toda população, não sem se importar com a classe social do indivíduo. Continuam a trabalhar e valorizar o ser e não o ter.

Este jornal é, na verdade, a voz que vem do povo para toda comunidade de Angola, em particular a da província do Huambo. Bem- haja, Twapandula ciwa.

Leitor: Isaias K. Costa

Ficha Técnica

Coordenação: Amílcar Salumbo

Paginação e Impressão: Pedro Seala

Redacção e Reportagem: Boaventura Elias

Ilustração: António Jeke

Tradução: Boaventura Elias

Supervisor: Moisés Festo

Produção: Grupos Comunitários

Editado por: Development Workshop- DW

Endereço: Rua 105, nº 30, Capango-Huambo

Tel:(244) 412 20338

Email: dinhofesto@gmail.com

Nº de Registo: MCS - 514/B/2008

Tiragem : 2000 exemplares

Enteado espanca rival da madrasta

Um jovem de 20 anos de idade é acusado de ter espancado rival da sua madrasta, com quem vive no bairro do Cambo, arredores da cidade do Huambo.

O facto, segundo soube o Ondaka, deu-se depois de a madrasta ter tomado conhecimento do novo relacionamento do esposo com uma suposta irmã dela espiritual.

A mesma procurou obter um esclarecimento da parte do esposo e este negou o facto. Inconformada solicitou a suposta irmã espiritual para que comparecesse em sua residência, onde acabou por confirmar as suas suspeitas.

Após trocas de palavras, enteado, que assistia a confusão, interveio desferindo golpes à rival da madrasta.

Em gesto de retaliação, os familiares da suposta rival dirigiram à casa da madrasta do jovem agressor, onde terão forçado a mesma, nesta altura gestante, a passar pela janela de casa, colocando em risco a gravidez.

O marido inocente do que se passava, foi questionado pelos familiares da namorada sobre o paradeiro da esposa e do filho, o mesmo

disse desconhecer, supondo terem ido na habitual prática de exercícios físicos, após prestar tais informações os jovens agrediram-no deixando-o com graves ferimentos na cabeça e no tórax, no regresso cruzaram com o filho o qual também foi espancado.

O caso encontra-se na 3ª Esquadra da Polícia Nacional do bairro Benfica.



Omõla wokatumba otipula sepakāyi ya yina yokatumba

Yumwe umalehe ukualima vasoka akui avalali, watipula sepakāyi ya yina yaye yokatumba, osangiwa kosanjala yoko Cambo, konele yo lupale luo Huambo.

Ocilunga, ndomu cakulihisiwa lo Ondaka, cosi camuiwa eci ukāyi waco alimbuka okuti ulume waye wasandapo vali yumwe kamukāyi wekongelo lio nembele liaye.

Eci apulisa ulume waye, walikala hati lacimue pali pokati kavo. Noke wavilikiya ukāyi waco wekongelo liaye yu eye alitavela. Omõla wokatumba eci akayeva ondaka yaco okuti yise yaye wavanja vali yumue ukāyi, wotipula. Eci epata liukāyi waco liaciyeva, vanda toke konjo yaco, yu cakisika muele ukuanjo okutehela ponjanela yonjo yaye, osimbu eye akasi latimba avalali, elinga limue lilekisa ohele. Ulume lacimue akulihile kelivala liaco, noke walimbuka ño epata liaco liapitila konjo yaye, oco vakonomuise ukāyi waye kumosi lomõla waco. Eye noke walombolola hati lacimue amõla momo wasima hati vatundile okuenda okusakumula etimba. Noke epata liaco liotipula yu asiala

lapute vutue, vonulõ, noke eci vakala okutiukila, vatokekela lukuenje waco yu atipuiwavo.

Cilo ondaka yaco yatualiwa kakuenje velombe kosanjala yoko Benfica.

Grupo: Santa Teresa

Desportistas ignoram medidas de prevenção da Covid-19

Muitos cidadãos praticantes de desportos, residentes nos bairros Benfica Central e Benfica Cardoso, nos arredores da cidade do Huambo, continuam a ignorar as indicações sanitárias que visam prevenir a contaminação da pandemia covid-19.

Estes cidadãos, na sua maioria jovens, têm se aglomerado em campos de futebol dos bairros em referência, para a concretização de tal prática, em claro desprezo das regras básicas decretadas pelas autoridades sanitárias.

São autorizados os treinos e as actividades desportivas federadas a partir do dia 27 de Junho, devendo ser realizados à porta fechada e obedecidas as regras de biossegurança e o distanciamento físico, nos termos das regras constantes do anexo ao presente diploma.

A presença de espectadores em competições e treinos desportivos está sujeita a regulamentação própria, aprovada pelo titular do departamento ministerial competente.

A prática desportiva colectiva de recreação e lazer pode ser feita a partir do dia 13 de Julho



Olonasuli kaviakapeleko ondaka yu veyi wo Covid-19

Omanu valua okuti vasiata okutasula ombunje, vasangiwa ko sanjala yoko Benfica Central, Benfica Cardoso kuenda kolonepa vikuavo volupale luu Huambo, elinga limue likasi okupisiwa

lavakuopange vu hayele, momo nda kava kopekeleko ovihandeleko viatayiwa, citava okuti pakala okulisambuisa uvei wo Covid-19. Etendelo liavo vosi amalehe vasiata okulipungikila povila viokutasula ombunje, visangiwa

kolo sanjala viaco. Kuli ocihandeleko catayiwa okuti olomapalo viaco viombunje vikalingiwa okupisa keteke lia akui avali lepanduvali ko sãyi ya Kavambi, pole te calingiwa okuti kapakala omanu vatalako, cilingiwa ño pokati kolo nasuli, kumosi lokuyeka viosi visukiliwa kokuliteyuila kuvei. Konepa yolomapalo vipungika omanu valua vatalako, cikalingiwa ño okupisa ko sãyi ye Evambi Linene keteke liekui latatu.



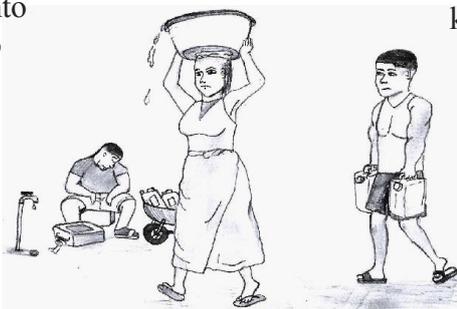
Grupo: Santa Teresa

População do bairro Santa Teresa clama por água potável

Moradores do bairro da Santa Teresa, arredores da cidade do Huambo, solicitam a instalação de um sistema de captação e tratamento

de água ou então a reparação dos torneiros construídas, no âmbito do “Programa Água para Todos”, actualmente em avançado estado de degradação. As torneiras nunca jorraram água e as manivelas estão completamente

degradadas, visto que nunca beneficiaram de manutenção. O mesmo clamor vem igualmente dos moradores dos bairros da Santa Teresa zona B, Emanha, Cavalata e Caumba, também nos arredores da cidade do Huambo e com as manivelas paralisadas por falta de manutenção, obrigando a população a consumir água dos rios.



Owiñi wosanjala yo Santa Teresa uliyeya mekonda lyo vava

Owiñi watunga kosanjala yo Santa Teresa mulo vocivanja co Huambo vappinga oco vava

kapeleko ovava komosi lokusemulula voviyengo vina vinena ovava vocipo catiamela kovava komanu vosi. Kelivala eli oviengo vinena ovava vosi yanyoleña oloka cimba vina vikuete olomanivela ka vikasivo lokutalavaya vappinga oco

vavisemulule okulyiyeya oku kwatamba kolosanjala yo Santa Teresa zona B, Emania, o Cavalata kuenda Caumba. Vappinga vo okuti vocivanja co Huambo olomanivela vyaluwa visukila okuvipanga nada vitepulula ko kocitangi co ovava volosanjala.

Grupo: Santa Teresa

Homem expulsa mulher de casa

Uma mulher de, aproximadamente 35 anos foi expulsa de casa, em companhia dos cinco filhos, pelo marido de 38 anos de idade, por esta ter subtraído o valor de 500 Kwanzas da calça do esposo, com objectivo de comprar dois quilos de farinha de milho (fuba).

O facto, segundo apurou o Ondaka, ocorrido bairro da Chivela, arredores da cidade do Huambo.

De acordo com a vítima, que acusa o esposo de fuga à paternidade, fugindo das suas responsabilidades de progenitor, não comia em casa e alegava sempre estar sem apetite, enquanto os filhos ficavam sem o que comer.

Desesperada e agastada com atitude do marido, revistou nos bolsos de algumas de suas calças, onde numa delas encontrou o valor de 500 Kwanzas e, em seguida, comprou dois quilos de farinha de milho (fuba) para alimentar os filhos que passavam fome.

De regresso à casa, o marido deparou-se com a falta de 500 Kwanzas no bolso de uma das calças que deixara no quarto, tendo de imediato chamado a esposa a quem terá espancado, tal como os filhos, que, posteriormente os expulsou de casa.

Sete dias depois, o cidadão em causa dirigiu-se à casa dos sogros, onde estava a mulher e os filhos. Durante este período, o marido apercebeu-se que sua família tinha em posse 5.000.00Kz, este por sua vez subtraiu este valor e desapareceu da casa dos sogros para sempre.

Ukâi o tundisiwa vonjo

Yumue ukâyi ukualima vasoka akui atatu la tâlo walupuisiwa konjo yaye kumosi lomâla vaye vatâlo.

Wacilinga ulume waye ukualima vasoka akui atatu le celâlâ, omo okuti wanyana kulume eci casoka ovita vitâlo kolopalata vonjipelâ yu lume waye, oco alande osema yepungu yokulia.

Ocitangi eci cakulihisiwa lo Ondaka ko sanjala yoko Chivela, volupele luo Huambo, oloneke



viaco evi omanu vasangia volonjo omo liu vei wo Covid-19. Ukâyi waco, walombolola hati ulume okasi okutila ocikele caye co vonjo momo konjo kali ovangula hati sikuete onjongole yokulia osimbu omâla vakala onjala. Lesumuo omo okuti ulume waco kalombolokele, eye ukâyi wavanjiliya vonjipela yo cikasâhu caye yu asiñamo olopalata viaco evi yu alanda oloneka vivali vio sema oco omâla vakala onjala valie. Eye ulume eci akalimbuka okuti vonjipela olopalata vaviupamo, watipula ukâyi lomâla vaco noke vosi yavo wavalupuisa.

Eci pakapita osumana, walandulako konjo yolondatembo, yu alimbuka okuti kanjende wakuata eci casoka 5.000.00Kz, eye haco anyana olombongo viaco noke wanda.

Grupo:Samacau

Casais homenageados no dia Internacional da Família

Três casais, residentes na província do Huambo, tidos como exemplares, foram homenageados pelo Gabinete local da Acção Social, Família e Iguamente do Género durante as celebrações do Dia Internacional da Família, assinalado a 15 de Maio, sob o lema “Famílias Unidas na Mudança de Comportamento pela Harmonia e Coesão Social”.

O evento, decorrido no auditório do Gabinete do Estudos, Planeamento e Estatística do Governo da província do Huambo (GEPE), foi orientado pela directora do Gabinete da Acção Social Família e Igualdade do Género, Maria de Fátima Cawewe.



Na ocasião, a responsável que enalteceu o papel das famílias na harmonização do lar, afirmou que a família constitui o núcleo fundamental da sociedade e nela se assenta toda a humanidade, assim como o processo de socialização de qualquer pessoa. Disse ser na família onde, desde muito cedo, o indivíduo começa a ser educado e instruído sobre a importância do amor ao próximo, do respeito à vida, de saber ouvir, a ter noções sobre os cuidados de higiene pessoal e colectiva, a cuidar dos bens próprios e alheios, a respeitar as normas e suas leis vigentes no país.

Segundo Maria de Fátima Cawewe, hoje as famílias vivenciam uma das maiores crises municipais, resultantes da pandemia Covid-19, com impacto bastante negativo na vida social deste segmento da sociedade, com enfoque na convivência e mudanças de comportamentos, impostos pelo isolamento social, numa altura em que muitas delas enfrentam problemas sérios de falta de diálogo, aliado à violência doméstica, com incidência para as mulheres e crianças.

Para inverter o quadro, a responsável disse ser pretensão da instituição que dirige a realização, este ano, de algumas vídeo-conferências, de modo partilhar boas práticas de

convivência familiar e, ao mesmo tempo, homenagear casais com boas referências ou modelos de inspiração para a sociedade, tendo em conta o reforço das relações familiares que se pretende alcançar.

Numa mensagem de agradecimento, os casais homenageados enaltecem, em representação de todas as famílias da província do Huambo, iniciativa do Gabinete local da Acção Social, Família e Igualdade do Género, que, por sua vez, tem demonstrado um empenho na melhoria das condições das famílias, despertando, deste modo, a atenção da opinião pública, do Governo da província e dos membros de partidos políticos com assento na Assembleia Nacional, enquanto núcleo vital da sociedade,

“Todas as formas de convivência social encontraram na família a sua estrutura de base, daí o facto de sucesso ou insucesso das organizações e agrupamentos sociais, o bom ou mal comportamento de cada indivíduo, depender do berço e da educação de base que recebeu da família a que pertence”, sublinham os casais.

Por isso, segundo eles, quando a família se demite das suas funções não tem capacidade de orientar o comportamento dos seus membros, se apresenta desagregada e as consequências não se fazem esperar, resultando em separações ou divórcios, além da privação das necessidades básicas as suas vítimas, como a alimentação, habitação, educação e, em alguns casos, o desemprego.

Deste modo, solicitam as autoridades governamentais para que seja reforçada parceria e colaboração Estado/família e com todas as forças vivas da sociedade, quer sejam do meio rural, quer sejam do meio urbano, com a criação de condições para a efectivação dos seus direitos e a prossecução dos fins políticos, sociais, económicos, culturais, artísticos, recreativos, desportivos, ambientais, científicos educacionais, patrióticos e de intercâmbio internacional, de acordo ao estabelecido na Constituição da República de Angola.

No final da actividade, os participantes rogaram a Deus para que livre a Angola e o mundo, de forma geral, da pandemia Covid-19.



Development Workshop Huambo direcciona acções de sensibilização para o combate ao Covid-19.

Com objectivo de passar a informação às comunidades rurais e elevar o nível de consciência dos cidadãos a quem recorre serviços públicos, o grupo de mobilização social da DW em nome do Comité Provincial dos Direitos Humanos desenvolveu actividades de sensibilização sobre a observância das medidas de biossegurança com vista a evitar a contaminação do coronavírus.



As sensibilizações no meio rural foram realizadas nos municípios do Bailundo (Santa Inês comuna do Luvemba, e Sede Municipal) e no município do Cachiungo (Ombala Bongo, Mombolo, e Chendi comuna do Chiumbo e Nanglique comuna da Chinhama). A sensibilização foi feita porta à porta no sentido de poder conversar com cada família na aldeia e atribuir responsabilidade na observância das normas de combate ao covid19 a cada integrante familiar. Para além do uso das máscaras, foram igualmente alertadas as famílias para a lavagem constantes das mãos utilizando os “tip tap” que as famílias rurais destas comunidades já construíram no âmbito da certificação das aldeias sendo “livres da defecação ao ar livre”. Foi assim possível sensibilizar 516 famílias.

As mobilizações no meio urbano foram realizadas nos mercados informais da Alemanha e Capango. Nestes mercados a equipa de mobilização conversou com os vendedores nas suas respectivas bancadas e nos pontos de concentrações de moto táxis.

No âmbito da DW estar integrada no Comité Provincial dos Direitos Humanos, a equipa de mobilização social, nos dias 27 e 28 de Maio, auxiliou a Delegação Provincial da Justiça na sensibilização dos funcionários desta Delegação destacados na Conservatórias dos municípios do Huambo e Caála. Para o efeito, foram feitas sensibilizações em dois momentos diferentes, nomeadamente: as referentes as medidas de biossegurança

institucional (desinfestação dos recintos e materiais informáticos, criação de condições de lavagens das mãos pelos utentes, o uso correto das máscaras e luvas e controlo aos utentes no distanciamento físico) e as dirigidas aos utentes dos serviços, que visou exclusivamente no uso correto das máscaras, distanciamento entre utentes e sobretudo na lavagem correcta das mãos. Foram igualmente distribuídos panfletos com informações sobre o covid19 aos funcionários da Delegação Provincial da Justiça e utentes.

Uma nota de realce verificada a quanto sensibilização, muitos alegam fazer o uso das máscaras devido as exigências dos efectivos da polícia. Errado, não usemos máscaras por obrigação de outrem, devemos faze-lo de forma consciente para salvaguardar a minha, tua e nossa saúde.



Jovem empreendedor reabilita o troço Chiva/Utalamo

Huambo - O jovem empreendedor Altino Jeremia está a reabilitar, com trabalhos de terraplenagem e Htapa buraco, a estrada que liga as localidades da zona industrial da Chiva ao bairro Utalamo, no município do Huambo.



Os trabalhos estão a ser executados pela empresa AJ com objectivo de auxiliar as autoridades da região na melhoria da circulação rodoviária nos bairros periféricos da cidade de Huambo. Além da terraplenagem de um total de 2,5 quilómetros, a obra contempla ainda trabalhos de compactação do terreno, abertura de bermas e outros serviços para tornar o trânsito mais fluido e seguro.

O proprietário da empresa AJ, Altino Jeremias, disse que teve esta iniciativa por ser natural da região e procurou apoiar o programa da Administração Municipal do Huambo de promover a circulação de pessoas e bens de forma mais cómoda e sem criar danos às viaturas.

“Embora já não moro nesta zona, senti-me na obrigação de executar acções para melhorar a imagem da localidade onde nasci e

dar mais conforto aos moradores”, justificou o empreendedor.

Por sua vez, o soba do bairro Utalamo, Francisco Chimuco, enalteceu a iniciativa do jovem empreendedor em melhorar a estrada principal da circunscrição, que em seu ver vai contribuir na melhoria das condições de circulação de pessoas e no escoamento de produtos do campo para a cidade do Huambo.

Francisco Chimuco lançou um repto a outros naturais e amigos do bairro no sentido de se unirem aos esforços do Governo Provincial do Huambo na melhoria da imagem da localidade.

